

VIVÊNCIAS NO PET-SAÚDE: AÇÕES INTEGRADAS E APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVE E LEVE-DURA NA 4ª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DA PARAÍBA

EIXO: VALORIZAÇÃO DAS TRABALHADORAS E FUTURAS TRABALHADORAS NO ÂMBITO DO SUS, GÊNERO, IDENTIDADE DE GÊNERO, SEXUALIDADE, RAÇA, ETNIA, DEFICIÊNCIAS E AS INTERSECIONALIDADES NO TRABALHO NA SAÚDE

Heloisy Alves de Medeiros Leano¹¹, Antonio Isac Bernardino Felix², Erika de Sousa Dias³, Maria Eduarda Garcia Moreno Silva⁴, Moniz Oliveira Silva⁵, Gislaynne da Silva Barbosa⁶, Monique Dantas Targino⁷, Magna Juciene de Melo Silva⁸

heloisy.alves@professor.ufcg.edu.br; antonio.isac@estudante.ufcg.edu.br, erika.sousa@estudante.ufcg.edu.br, maria.moreno@estudante.ufcg.edu.br, moniz.oliveira@estudante.ufcg.edu.br; gislaynnea.i@gmail.com, moniqueapoio4grs@gmail.com, magnajucienemello@gmail.com

Introdução:

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação que busca integrar estudantes de graduação da área da saúde em atividades de ensino, pesquisa e extensão, alinhadas às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). O programa promove a educação interprofissional e fortalece a integração entre universidade e sociedade, contribuindo para a qualificação da formação profissional e a melhoria dos serviços de saúde. Na vigência 2024/2025, o programa tem como tema central a equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências, reforçando a importância de práticas de saúde que considerem a diversidade e promovam a inclusão (Brasil, 2021). As ações integradas na 4ª Gerência de Saúde da Paraíba representam uma abordagem estratégica para enfrentar os desafios da saúde pública na região, promovendo a colaboração entre diferentes setores e profissionais, integração é fundamental para a construção de uma rede de atenção à saúde que seja eficaz e responsiva às necessidades da população. Através da articulação entre a Gerência e os diversos serviços de saúde, foram desenvolvidas iniciativas que visam não apenas a melhoria da qualidade do atendimento, mas também a promoção da saúde e a prevenção de doenças, considerando a colaborativa permite que as ações sejam mais abrangentes e que os recursos disponíveis sejam utilizados de maneira mais eficiente, garantindo que as intervenções sejam adaptadas às realidades locais. A produção de materiais informativos e educativos é uma das principais estratégias adotadas pela 4ª Gerência de Saúde para disseminar informações relevantes e capacitar os profissionais de saúde e a comunidade dos 12 municípios, com base nas demandas identificadas nas comunidades e nas diretrizes do SUS são produzido materiais, que incluem-se cartilhas, guias e folhetos, esses recursos podem ser compreendidos como tecnologias leve-duras, que combina saberes estruturados e normativos com a flexibilidade da comunicação e da educação em saúde. Dessa forma, os materiais educativos tornam-se ferramentas essenciais para qualificar o cuidado, promover o acesso à informação e fortalecer a autonomia da população na gestão da própria saúde (Angelim, Almeida, Alves, 2023). A participação no PET-Saúde nesse cenário de gestão proporcionou uma influência nas práticas administrativas e logísticas que sustentam campanhas e programas de saúde, além da criação de materiais pedagógicos para capacitação de profissionais da Atenção Básica. Este relato apresenta as experiências vivenciadas junto à 4ª Gerência Regional de Saúde, destacando as ações integradas e a produção de tecnologias de leve-duras que corroboram para o fortalecimento da gestão em saúde na região. Compartilhar essas práticas exitosas pode servir de referência para outras gerências e profissionais, evidenciando a importância das parcerias institucionais e colaborativas na saúde pública. Durante a vivência, foram realizadas atividades voltadas para a identificação das necessidades locais, o que permitiu a criação de materiais pedagógicos e informativos adaptados às necessidades específicas dos municípios assistidos. Conforme a perspectiva de Ezequiel *et. al* (2012) os materiais foram desenvolvidos com o intuito de orientar e capacitar os profissionais que atuam na ponta, promovendo uma abordagem mais eficaz e integrada nas ações de saúde. Além da produção de materiais, as dinâmicas colaborativas entre os profissionais da saúde foram um aspecto central das vivências no PET-Saúde. Sendo assim, foram promovidos encontros e oficinas que facilitaram a troca de conhecimentos e experiências, fortalecendo o espírito de equipe e a coesão entre os diferentes atores envolvidos na gestão da saúde, as interações permitiram a identificação de desafios comuns e o desenvolvimento de estratégias coletivas para superá-los, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, as

¹ Orientadora, tutora e professora, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

^{2, 3, 4, 5} Estudante de graduação, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

^{6, 7, 8} Preceptoras do PET-Saúde, Cuité, PB. Brasil.

experiências vivenciadas no âmbito do PET-Saúde na 4ª Gerência de Saúde da Paraíba evidenciam a importância da articulação entre a gestão regional e os municípios para o fortalecimento do SUS. Nesse mérito, a compreensão ampliada na atuação da gestão em saúde, aliada à produção de materiais e à promoção de dinâmicas colaborativas, resultou em um impacto positivo na formação dos profissionais e na efetividade das ações de saúde pública, dessa forma, este artigo busca compartilhar essas experiências, ressaltando a relevância do PET-Saúde como um espaço de aprendizado e transformação na prática da saúde coletiva, além de servir como um modelo para futuras iniciativas na área.

Desenvolvimento:

A primeira atividade desenvolvida no âmbito do PET-Saúde na 4ª Gerência de Saúde da Paraíba foi a produção de materiais educativos e informativos. Essa iniciativa teve como objetivo principal apoiar as campanhas e ações de saúde nos municípios assistidos, abordando temas relevantes como saúde da mulher, prevenção de doenças e adesão às vacinas. A equipe se dedicou à elaboração de cartazes, folders e guias educativos, todos planejados com uma linguagem acessível e adaptados às especificidades das comunidades locais (MACHADO, 2025). Dessa forma, não apenas facilitou a compreensão das informações, mas também promoveu um maior engajamento da população e dos profissionais de saúde, contribuindo para a efetividade das ações de saúde pública. A participação na rotina da 4ª Gerência proporcionou uma visão prática sobre a logística necessária para a execução das campanhas de saúde, desde a distribuição de insumos e vacinas até a organização de cronogramas de apoio técnico, capacitação e monitoramento para os municípios. Um exemplo marcante dessa vivência foi o planejamento de ações emergenciais em municípios que apresentavam baixa cobertura vacinal (MELO, 2023). A experiência exigiu uma articulação rápida e eficaz entre os gestores e as equipes locais, demonstrando a importância da colaboração e da agilidade na resposta às necessidades de saúde da população. A interação foi fundamental para auxiliar na implementação de campanhas e ações específicas, que levavam em consideração as necessidades e características de cada localidade, que se mostraram essenciais para capacitar esses profissionais a atuarem de forma mais eficaz nas suas comunidades, promovendo a saúde e prevenindo doenças (MELO, 2023). Além da articulação com os municípios, o acompanhamento de processos de gestão foi uma atividade crucial para o desenvolvimento das competências dos participantes do PET-Saúde. A participação em reuniões de planejamento e avaliação com a Gerência proporcionou uma visão abrangente sobre como as decisões estratégicas são tomadas e os desafios enfrentados na gestão regional (KUBIÇA, 2021). A experiência de acompanhar os processos de gestão também revelou a complexidade das relações entre os diferentes níveis de governo e a necessidade de uma comunicação clara e eficaz entre as partes envolvidas. Durante as reuniões, foi possível observar como as informações são compartilhadas e como as decisões são influenciadas por dados epidemiológicos e feedback das comunidades (MACHADO, 2025). A compreensão foi essencial para que os participantes do PET-Saúde pudessem desenvolver uma visão crítica sobre a gestão em saúde, reconhecendo a importância da articulação entre os diversos atores envolvidos na promoção da saúde. Nessa vertente, as atividades realizadas no âmbito da articulação com os municípios e o acompanhamento dos processos de gestão contribuíram significativamente para a formação dos estudantes e profissionais envolvidos (KUBIÇA, 2021). Considerando a experiência prática não apenas enriqueceu o aprendizado teórico, mas também fortaleceu a capacidade de atuação em equipe e a habilidade de lidar com os desafios do sistema de saúde.

Resultados:

As atividades realizadas no âmbito do PET-Saúde resultaram em um impacto significativo no suporte oferecido aos municípios assistidos, especialmente no que diz respeito à melhoria da comunicação e à disseminação de informações. A produção de materiais informativos, como cartilhas e guias práticos, foi uma das principais estratégias adotadas. Esses materiais foram elaborados em conjunto com os profissionais da Gerência e adaptados às necessidades específicas de cada município, garantindo que as informações fossem relevantes e acessíveis. O trabalho conjunto entre os profissionais da Gerência e os participantes do PET-Saúde foi fundamental para fortalecer a integração entre ensino e serviço. As atividades foram realizadas em um formato colaborativo, onde os estudantes puderam acompanhar e participar ativamente das reuniões de planejamento e avaliação. Essa interação permitiu que os estudantes aplicassem os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em situações práticas, contribuindo para a elaboração de estratégias mais eficazes e inovadoras. Além disso, a presença dos estudantes nas discussões trouxe novas perspectivas e ideias, enriquecendo o processo de tomada de decisão e promovendo um ambiente de aprendizado mútuo. Outro resultado importante foi a melhoria na eficiência das práticas de gestão nos municípios assistidos, através da implementação de um sistema de monitoramento e avaliação das ações de saúde, foi possível identificar áreas que necessitavam de atenção especial e ajustar as estratégias conforme necessário. As atividades realizadas no âmbito do PET-Saúde não apenas impactaram positivamente os municípios assistidos, mas também contribuíram para a formação de profissionais mais capacitados e comprometidos com a saúde coletiva. A experiência prática proporcionou aos estudantes uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados na gestão de saúde e a importância da colaboração entre diferentes setores (MELO, 2023). Visto isso, a vivência prática, aliada ao suporte teórico, resultou em um aprendizado significativo, preparando os futuros profissionais para atuarem de forma mais eficaz e inovadora no sistema de saúde, sempre em busca de soluções que atendam às necessidades da população.

Conclusão:

Apesar dos desafios enfrentados ao longo dos 25 anos de implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), o programa demonstrou ser uma ferramenta eficaz para promover uma formação reorientada, alinhada às necessidades reais da população. A experiência adquirida pelos estudantes e profissionais envolvidos não apenas enriqueceu o processo de aprendizado, mas também fortaleceu a capacidade de resposta das equipes de saúde frente às demandas emergentes, contribuindo para a melhoria da qualidade do atendimento e a promoção da saúde coletiva. Além disso, o PET-Saúde se destacou como um agente de mudança no paradigma da formação em saúde, ao incentivar a construção de um conhecimento compartilhado e a reflexão crítica sobre as práticas de trabalho. A colaboração entre as instituições de ensino e os serviços de saúde possibilitou o desenvolvimento de ações inovadoras e a implementação de políticas públicas mais eficazes. Assim, o programa não apenas atendeu às diretrizes curriculares nacionais, mas também fomentou um ambiente de aprendizado contínuo, onde a educação permanente se tornou um compromisso coletivo, essencial para a evolução do sistema de saúde e a formação de profissionais mais preparados e engajados.

Palavras-chaves: *Saúde, Educação, Tecnologia e Serviços de Saúde.*

Referências :

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Brasília. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>.

da Silva, R. , Monteiro, E. , Leal, L. , Linhares, F. e de Lima, L. (2016) Tecnologias educacionais para promoção da saúde infantil: uma revisão integrativa da literatura. *Saúde* , 8 , 1104-1111. doi: [10.4236/health.2016.811115](https://doi.org/10.4236/health.2016.811115) .

EZEQUIEL, Maria Cristina Diniz Gonçalves et al. Estudantes e usuários avaliam ferramenta de educação permanente em saúde: Sieps. **Revista brasileira de educação médica**, v. 36, n. 01, p. 112-130, 2012.

MADRUGA, Luciana Margarida de Santana et al. O PET-Saúde da Família e a formação de profissionais da saúde: a percepção de estudantes. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 19, n. suppl 1, p. 805-816, 2015.

MELO, T. O. et al. Vinhetas na vivência de uma estudante do programa de educação pelo trabalho para saúde (Pet-saúde). 2023.

KUBIÇA, Caroline Felli Kubiça Caroline Felli et al. Trajetória e Temáticas: Produção do PET-Saúde a Caminho da Integração Ensino-Serviço. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, v. 8, n. 2, p. 327-349, 2021.

Agradecimentos:

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES do Ministério da Saúde pelo fomento de bolsas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), bem como, pela parceria e apoio interinstitucional do Centro de Educação e Saúde (UFCC), pela Secretaria Municipal de Saúde de Cuité e a IV Gerência Regional de Saúde (SES/PB) na vigência 2024-2026.